

Ataque

ATLÉTICO DE MADRID VENCE

Luis Suárez marca o 500º gol na carreira e garante triunfo por 1 a 0 do líder do Campeonato Espanhol sobre o Alavés.

O melhor do esporte na palma da sua mão. Aponte sua câmera para o QR Code e marque um golaço.



IGUAIS ATÉ NOS ERROS

Em clássico de futebol ruim, empate em 1 a 1

Em duelo fraco tecnicamente, Botafogo tem a vitória nas mãos, mas o Vasco consegue igualar o marcador no fim

Rivais na Série B do Campeonato Brasileiro em 2021, Vasco e Botafogo se enfrentaram pela primeira vez no ano, em São Januário, e protagonizaram um clássico fraco tecnicamente. O resultado não poderia ter sido outro: empate. O Alvinegro saiu na frente, no primeiro tempo, com um gol contra de Zeca. O Cruzmaltino igualou o marcador na etapa final, com Carlinhos, após bobeada do zagueiro Marcelo Benevenuto.

O primeiro tempo foi dos piores. Os dois times, que estão em fase de reformulação

para a disputa da Série B, protagonizaram 45 minutos muito ruins. O Cruzmaltino até teve uma posse de bola maior (62% contra 38% do rival), mas não soube transformá-la em chances de gol.

Já o Botafogo claramente tinha a estratégia de atuar no contra-ataque, mas também não estava em uma noite feliz. O primeiro lance de perigo no jogo foi justamente do Alvinegro, aos 18 minutos, em cabeçada de Warley para fora.

O Vasco respondeu aos 28. Marquinhos Gabriel bateu escanteio, Tiago Reis desviou e Ricardo cabeceou firme, mas

Douglas Borges espalmou. Aos 34, o lance que resumiu o péssimo primeiro tempo dos vascaínos. Warley abriu para Frizzo, que cruzou rasteiro. Zeca tentou cortar e fez contra.

Na segunda etapa, o nível continuou ruim. Aos 18 minutos, Andrey fez boa jogada pela direita e cruzou. Douglas Borges conseguiu dar um tapa na bola, que sobrou para MT chutar no travessão. Aos 21, Kayque desceu pela direita e cruzou na medida para Babi, que cabeceou por cima do gol. Aos 35, o Alvinegro voltou a chegar com perigo. Rafael Navarro ajeitou para Ênio, que



O atacante Tiago Reis tenta o chute, marcado pelo zagueiro Marcelo: empate em São Januário



Os dois times voltam a campo na quarta: o Vasco vai enfrentar o Macaé e o Botafogo fará o clássico diante do Flamengo

invadiu a área, driblou Léo Matos e chutou, mas Lucão fez boa defesa e salvou o Vasco.

Quando o jogo se encaminhava para uma vitória do Botafogo, os deuses do futebol resolverem ser justos e fizeram com que o Vasco empatasse e deixasse o placar mais fiel ao que foi a partida. Marquinhos Gabriel bateu escanteio da direita, Laranjeira desviou no primeiro pau, e Carlinhos,

livre, completou para o gol, de cabeça, aos 41 minutos.

Com o resultado, o Vasco segue sem vencer no Carioca, terminando a quarta rodada em penúltimo, com dois pontos. O Botafogo caiu para quinto, com seis. O Cruzmaltino volta a jogar quarta-feira, às 18h, em São Januário, com o Macaé. Também na quarta, o Botafogo enfrenta o Flamengo, às 21h30, no Nilton Santos.

FLAMENGO

Rodrigo Caio é pura felicidade

Zagueiro fala sobre o momento, após frustração com o Barcelona

Quando pediu para sair do São Paulo no fim da temporada de 2018, O Barcelona era o principal interessado em Rodrigo Caio. As negociações acabaram não dando certo, e o clube espanhol contratou o zagueiro colombiano Murillo, enquanto Rodrigo estava a caminho do Flamengo.

Em entrevista ao site 'Uol Esporte', o zagueiro revelou que não se arrepende de ter escolhido o clube da Gávea, e diz que sabia que teria sucesso vestindo a camisa rubro-negra. "Muita gente pode falar: 'Pô, mas era o Barcelona, o sonho de todo jogador'. Sim. Mas eu chegaria na temporada de inverno, com um contrato de seis meses. Será que eu teria oportunidade?" questionou. "O Murillo jogou dois jogos.



Rodrigo Caio: sem arrependimento

Será que eu jogaria? Poderia ser mais ou menos, não sei. Eu tomei a decisão de vir para o Flamengo. Deus abriu as portas de um clube gigantesco pra mim e isso é o que mais me marca", acrescentou.

Rodrigo Caio deixa claro que o Flamengo foi amor à primeira vista. "Quando vesti a camisa, senti que seriam momentos maravilhosos e que iria construir uma linda história. Só dependia de mim. Com o grupo que encontrei aqui, sinceramente, não tinha como não sermos campeões. Só senti algo parecido com isso nas Olimpíadas de 2016".

Outro destaque do Flamengo, o goleiro Hugo Souza recebeu elogios do técnico Rogério Ceni, que admitiu: ele precisa melhorar a saída de bola. "É um time que joga em linha alta, o goleiro tem que ser um líbero. A gente vai tentar fazer com que ele evolua, corrija com os treinadores de goleiros para que possa desenvolver esse jogo com os pés".

FLUMINENSE

Roger valoriza os três pontos

Técnico elogia Ganso. Em nova função, meia brinca com Fred

O técnico Roger Machado gostou da atuação do Fluminense na vitória sobre o Bangu, por 1 a 0, sábado, em São Januário. Após a partida, o treinador exaltou a atuação de Paulo Henrique Ganso como 'falso 9' e valorizou a vitória.

"O Paulo (Henrique Ganso) chegando à frente como falso 9 deu uma dinâmica interessante. O que eu pedi no intervalo era que, quando ele não tivesse participando, estivesse dentro da área, e foi assim que conseguiu fazer o gol da vitória. O Campeonato Carioca é muito difícil. Em 70% do jogo tivemos um nível altíssimo. Evidentemente, sabemos que não vamos dominar o adversário sempre", afirmou Roger. O treinador, porém, dis-



Técnico do Flu gostou do time

se que não pretende utilizar sempre uma escalação sem centroavante de origem. "É uma adaptação aos jogadores neste momento. Foi um tripé de

meias com o Paulo flutuando à frente, tendo jogadores rápidos pelas beiradas para que ele pudesse municiar. Mas é um sistema que eu gosto de jogar também".

Atuando como falso 9, Ganso provocou Fred, ídolo e artilheiro do Tricolor: "Fred, sou falso 9. Cuidado, ainda vou roubar sua posição". No Instagram, Fred, que ainda não atuou em 2021, respondeu. "Nosso time já está cheio de falso 9! Pelo amor de Deus, fica na 10 que eu preciso daqueles 50 passes pra gol que você dá na média por ano...", brincou Fred. O Fluminense volta a campo amanhã, contra o Boavista, às 18h, em Bacaxá, pela quinta rodada do Carioca.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



LUCAS FIGUEIREDO / CBF

CHOQUE DE INTERESSES

■ Todos estamos de acordo de que saúde não tem preço e que, para preservá-la, medidas duras são necessárias, não restando alternativa que não seja aderir. O problema é que existe um tiro-teio político-comercial que interfere nas decisões, confundindo a todos em todo o mundo. O futebol tem que parar, CBF, Conmebol, Fifa, federações e clubes acham que a bola tem que rolar e que o ambiente é seguro. Imagine a quebradeira se o futebol parar enquanto o ví-

rus não for controlado. Qualquer um vindo de fora sabe ser inviável fazer uma Olimpíada sem altos riscos de espalhar a doença pelo mundo. Os promotores, afogados em compromissos financeiros e comerciais, garantem os Jogos, naturalmente racionando em cima de números, montante investido, devolução do dinheiro de quem fez reservas de ingressos com a proibição da entrada de visitantes na cidade. Tudo isso se sobrepondo à causa principal: o combate ao vírus.



Rogério Caboclo, da CBF

UM ARGUMENTO DAS ARÁBIAS

■ Um médico paulista, que não conseguiu identificar, defendeu em entrevista à 'Rádio CBN' a paralisação do futebol sob o argumento de que, se um jogador se machucou seriamente no campo de jogo, não vai encontrar vaga nos hospitais neste momento de agravamento da pandemia do coronavírus. Por essa linha de raciocínio, tudo pararia no país, porque, em caso de acidentes, não haveria como atender motoristas de ônibus, táxis, motoboys, todos nós, incluindo o ilustre médico. Estaremos sempre sujeitos ao inesperado.

PEDALADAS

■ O Rio não acatou os pedidos da Federação Paulista de Futebol para sediar jogos do Paulistão, mas receberá no ginásio do Maracanzinho e no Flamengo partidas de basquete desviadas de São Paulo.

■ Um grupo de empresários estuda investir na recuperação do tradicional clube do São Cristóvão. ■ Empresários já andam espalhando pelo mundo vídeos dos gols do garoto rubro-negro Rodrigo Muniz. O Flamengo só na concha.

BOLA DENTRO

■ O Fluminense venceu o Fla-Flu com um golaço do lateral-direito Igor Julião e o Bangu por 1 a 0, gol do meia Paulo Henrique Ganso. Esse treinador Roger Machado tem estrela.

BOLA FORA

■ A confusa história do início da carreira do atacante Pedro: Duquecaxiense, Bangu, Artsul, Fluminense, Fiorentina... Hoje no Flamengo, virou um caso de polícia.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras



BEBA COM MODERAÇÃO